

# PROJETO EXTENSIONISTA:

## NOÇÕES DE DIREITO PARA ALUNOS DE ENSINO MEDIO

A educação financeira no ensino médio é essencial para preparar os jovens para a vida adulta e para lidar com as questões financeiras que enfrentarão ao longo de suas vidas. É importante que os jovens aprendam desde cedo como gerenciar o dinheiro de forma eficaz, como planejar e alcançar seus objetivos financeiros e como evitar dívidas desnecessárias e outros problemas financeiros.

Algumas das principais áreas de educação financeira que podem ser abordadas no ensino médio incluem:

**Orçamento pessoal:** ensinar aos jovens como criar e gerenciar um orçamento pessoal, incluindo como acompanhar despesas e receitas, como estabelecer metas financeiras e como evitar dívidas.

**Investimentos:** introduz conceitos básicos de investimentos, como ações, títulos e fundos mútuos, e ensina aos jovens como avaliar riscos e retornos, como diversificar investimentos e como começar a investir.

**Empréstimos e crédito:** ensinar aos jovens como avaliar empréstimos e crédito, como calcular juros e encargos, como evitar dívidas desnecessárias e como proteger sua verificação de crédito.

**Impostos:** introduziu conceitos básicos de impostos, como imposto de renda e impostos sobre vendas, e ensinou aos jovens como calcular impostos e como cumprir suas obrigações fiscais.

**Planejamento financeiro a longo prazo:** ensinar aos jovens como planejar para o futuro financeiro, incluindo aposentadoria, poupança para emergências e outros objetivos financeiros a longo prazo.

Ao ensinar educação financeira no ensino médio, é importante usar exemplos práticos e reais para tornar o conteúdo relevante e envolvente para os jovens. Além disso, é importante incentivar os jovens desenvolver hábitos financeiros saudáveis desde cedo para que possam construir um futuro financeiro sólido.

## Como a economia funciona?

A economia é um sistema complexo que envolve a produção, distribuição e consumo de bens e serviços. Em termos gerais, a economia funciona por meio da interação entre produtores e consumidores, que são incentivados por seus próprios interesses e necessidades.

O funcionamento da economia pode ser dividido em quatro componentes principais: produção, distribuição, troca e consumo.

A produção é o processo pelo qual as empresas transformam recursos naturais, materiais e humanos em bens e serviços que podem ser comercializados. As empresas tomam decisões de produção com base em fatores como a disponibilidade de recursos, a demanda do mercado, os preços dos insumos e a concorrência.

A distribuição envolve o transporte e a entrega dos bens e serviços produzidos às pessoas que desejam comprá-los. As empresas podem distribuir seus produtos por meio de diferentes canais, como lojas físicas, comércio eletrônico, atacadistas e intermediários.

A troca é a interação entre produtores e consumidores que ocorre em um mercado. Os preços são mantidos com base na oferta e demanda. Quando há muitos consumidores interessados em um determinado produto, o preço geralmente sobe. Quando há muitos produtos disponíveis e poucos compradores, o preço geralmente cai.

Por fim, o consumo é o uso dos bens e serviços pelos consumidores finais. Os consumidores tomam decisões de consumo com base em fatores como preço, qualidade, disponibilidade e necessidades pessoais. O governo também desempenha um papel importante na economia, regulando e fiscalizando o mercado para garantir a concorrência justa e o bem-estar dos cidadãos. Políticas econômicas, como impostos, compensações e regulações, podem ser

utilizadas para influenciar o comportamento dos produtores e consumidores, bem como a direção geral da economia.

## Como controlar seus gastos?

Eu posso comprar isso? É necessário comprar? São perguntas primordiais para uma reflexão imediata para evitar gastos excessivos e descontrolados. De acordo com o levantamento realizado pelo Serasa, o Brasil registrou 70,1 milhões de inadimplentes em Jan/2023. A inacessibilidade à educação financeira desencadeia uma gama de descontrole a muitos brasileiros diante de seus gastos pessoais que acabam por se endividar e não possuem noção de como organizar suas despesas e seus ganhos, surgindo pessoas cada vez mais endividadas e sem perspectiva de recuperação econômica. Portanto, um dos pontos primordiais para um controle equilibrado, é importante um planejamento propício a programação do orçamento, a racionalização de gastos e a otimização de investimentos, pois planejar não é apenas evitar saldos bancários negativos, serve também como um processo de gerenciamento do dinheiro, para atingir a satisfação pessoal para que se tenha realização financeira. Mas por onde começar? É preciso formular uma lista ou tabela para inserir todos os compromissos financeiros para ter uma visualização mais ampla de como lidar com os custos mensais, definindo uma estratégia para a quitação das dívidas antigas. A principal estratégia para coibir as dívidas é começar pelos débitos que possuem juros maiores, como o cheque especial, substituindo por dívidas mais baratas. Outra possibilidade é renegociar a dívida diretamente com o credor. Por fim, ao visualizar as finanças organizadas, acredite, é possível ter uma noção muito mais ampla de como quitar as dívidas e lidar melhor com os custos mensais. Segue o exemplo a seguir:

- Anote todos os seus gastos em equilíbrio com sua renda;
- Organize as despesas alinhadas por categorias;
- Identifique por onde o seu dinheiro está sendo investido por prioridades;
- Investir uma parcela em previdência privada para uma seguridade de vida.

## Como investir e aplicar?

Investir é uma prática fundamental para o sucesso financeiro de indivíduos, empresas e até mesmo países. Existem várias razões pelas quais investir é importante, uma delas é o Crescimento financeiro.

Existem diversas maneiras de investir e aplicar dinheiro de forma prática. Aqui estão algumas das melhores formas:

- 1. Aplicar em ações:** caso tenha interesse em investir diretamente em empresas listadas na bolsa de valores, é possível comprar ações por meio de corretoras de valores online.
- 2. Adquirir imóveis:** outra possibilidade é investir em imóveis, seja comprando propriedades para aluguel ou participando de fundos imobiliários.
- 3. Investir em fundos de investimento:** Essa é uma opção prática, pois os fundos são gerenciados por profissionais especializados que escolhem os melhores ativos para investir.
- 4. Investir em títulos públicos:** o Tesouro Direto é uma opção segura e prática para quem quer investir em títulos públicos do governo federal.

Seja qual for a escolha, é de extrema importância ter um planejamento financeiro juntamente ao conhecimento dos riscos de cada investimento a ser feito. Dessa forma, facilitará a criação de uma estratégia eficaz para o início de qualquer investimento antes de investir ou aplicar dinheiro.

# Como prevenir uma situação de super endividamento?

Existem algumas medidas que podem ajudar a evitar um possível super endividamento:

- 1. Planejamento financeiro:** É importante fazer um planejamento financeiro, estabelecendo metas e objetivos financeiros de curto, médio e longo prazo. É importante também estabelecer um orçamento mensal e fazer o controle das despesas e receitas.
- 2. Evitar o consumo por impulso:** Evite compras por impulso e faça uma pesquisa de preços antes de adquirir um produto ou serviço. Avalie se realmente é necessário e se está dentro do seu orçamento.
- 3. Evitar o uso excessivo do cartão de crédito:** Use o cartão de crédito com moderação e sempre pague o valor total da fatura. Evite parcelamentos excessivos e altas taxas de juros.
- 4. Buscar informação e conhecimento financeiro:** Busque conhecimento financeiro e informação sobre juros, taxas e modalidades de crédito, para tomar decisões mais conscientes e informadas.
- 5. Priorizar o pagamento das dívidas:** Priorize o pagamento das dívidas e evite acumular juros e multas. Se necessário, busque ajuda de um profissional financeiro para ajudar na negociação de dívidas.
- 6. Estabelecer um fundo de emergência:** Crie uma reserva financeira para lidar com imprevistos e situações de emergência. Dessa forma, você pode evitar a necessidade de recorrer a empréstimos e dívidas.

Essas medidas podem ajudar a evitar um possível superendividamento.

A Lei do Superendividamento: LEI 14.871/2021 é uma legislação que visa proteger pessoas físicas que estejam em uma situação de endividamento excessivo e que não conseguem mais pagar suas dívidas.

# O que é a inflação e como ela influencia na economia?

Entre a miríade de fatores que podem desencadear a inflação está o aumento contínuo dos preços de bens e serviços em uma economia, resultando em menor poder de compra pelo mesmo dinheiro ao longo do tempo. Dependendo da causa, a inflação pode resultar de um aumento na oferta de dinheiro em circulação, um aumento na demanda ou nos custos de produção. De qualquer forma, os efeitos da inflação podem ser terríveis na economia de um país. O impacto da inflação é amplo e afeta as pessoas de maneiras diferentes. Uma de suas principais consequências é a diminuição do poder de compra, onde o valor do dinheiro diminui e as pessoas não conseguem comprar tantos bens e serviços com a mesma quantia de dinheiro. Isso pode resultar em um padrão de vida mais baixo, principalmente para aqueles que dependem de renda fixa. A inflação também pode levar a uma redução nas oportunidades de investimento, devido à flutuação no retorno do investimento que pode ser compensada pela taxa de inflação.

## Quais são as causas da inflação?

O aumento da inflação pode ser afetado por diferentes razões, que podem ser agrupadas em quatro grandes categorias:

- 1) aumento da demanda;
- 2) aumento ou pressão dos custos de produção;
- 3) inércia inflacionária e expectativas de inflação;

4) aumento da emissão de moedas. As causas também podem ser classificadas como causas de curto ou longo prazo, que aumentam ao longo de meses ou mesmo anos. No entanto, é improvável que a causa da inflação seja a única razão. A inflação tem impacto direto em diferentes aspectos da vida dos consumidores: desde itens básicos de alimentação até preços de imóveis. Portanto, a inflação não é medida por um único indicador.

O IPCA determina a inflação de produtos e serviços do varejo consumidos por famílias que recebem de 1 a 40 salários mínimos e leva em conta os valores de uma cesta de produtos e serviços consumidos pela população, como:

- habitação,
- vestuário,
- despesas pessoais,
- transporte,
- comunicação,
- alimentação,
- saúde
- e educação.

## Quais são os principais índices de inflação no Brasil?

### IPCA

O IPCA é medido entre os dias 1º e 30 de cada mês. No entanto, há também uma prévia mensal do índice, o IPCA-15, que utiliza os mesmos indicadores do IPCA, mas é calculado a partir de um ciclo de coleta de dados diferente: do dia 16 de um mês ao dia 15 do mês seguinte

### INPC

O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) mede a variação do valor de bens e serviços para famílias com renda de até cinco salários mínimos, sendo que a faixa de renda mais baixa da população a torna mais sensível às variações de preços. Preços básicos de commodities. Por focar nas famílias que ganham os cinco salários mínimos mais altos, o INPC pode servir como um termômetro para a recalibração do salário mínimo

### IGP

O IGP (Índice Composto de Preços), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), tem outro objetivo bastante específico: é utilizado para registrar a elevação dos preços das matérias-primas utilizadas na produção agrícola e industrial para se transformarem em bens e serviços, por consumir ou comprar.

## Como se proteger da inflação

A inflação tem um impacto direto sobre os consumidores, mas pelo menos parte do seu dinheiro está protegido contra a inflação. Para atingir esse objetivo, é necessário aplicar essa parte dos recursos em alguns ativos específicos, a renda está atrelada à inflação, como IPCA+ Tesouro, ou empresas e ativos atrelados à variação da inflação por meio de serviços e produtos de investimento.

Referências: <https://blog.pagseguro.uol.com.br/o-que-e-lei-do-superendividamento/>

<https://www.tre-mt.jus.br/comunicacao/noticias/2017/Novembro/control-social-sobre-gastos-publicos-e-tema-do-cidadania-em-debate-veiculado-pelo-canal-youtube-do-tre-assista>

<https://portaldariqueza.com.br/como-funciona-a-economia/>

<https://www.infomoney.com.br/guias/inflacao/>

**Aluno(a)/Equipe**

NOME COMPLETO	E-mail	Matrícula
Victoria Santos de Abreu	Victoriaabreu1574@hotmail.com	221318000016
Marcela Albuquerque	marcellaalb@gmail.com	2213180000244
Camile Silva	Camileoliveira2903@gmail.com	2213180000142
Rafaella Bispo	Rafaellabispo0112@gmail.com	2213180000182
Gustavo Felix	gustavofelixsantos@gmail.com	2213180000241